

UNTITLED



# INTRODUÇÃO

## Bem-vindos e Bem-vindas ao Museu Nacional do Azulejo e ao Convento Madre de Deus.

Antes de começarem a explorar o Museu, têm de conhecer as regras:

Podem conversar, mas baixinho para não incomodar os outros visitantes

Na Capela de Santo António, piso 1, terão de se deslocar pelo tapete encarnado e não pelo chão de madeira

Não é preciso correr

**Regra mais importante:**  
Não tocar nos azulejos e nos vidros. Tenham atenção às vossas mochilas (os azulejos são antigos e, por isso, frágeis ao toque)

Poderão fotografar com os vossos telemóveis e publicarem as vossas fotos nas redes sociais, identificando o museu (@museunazulejo). Pedimos para não usarem o flash.

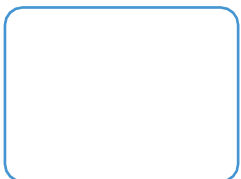




# PERGUNTAS

## PISO 0

**A vossa aventura começa na sala das Técnicas (1), no piso 0.** O gosto pelo Azulejo foi introduzido em Portugal no século XV, pelo rei D. Manuel I, através de encomendas feitas aos artesãos de origem árabe que trabalhavam em Sevilha ou em Toledo. Estes artesãos usavam 4 técnicas hispano-mouriscas que estão expostas em duas vitrines. Com o auxílio destas últimas, conseguem identificar qual a técnica hispano-mourisca usada em cada um destes azulejos?



**A partir desta sala (4), descubram o Painel da Nossa Senhora da Vida.** Este grande painel foi um dos primeiros painéis a serem produzidos em território português e estava na capela da Igreja de Santo André, em Lisboa, destruída em 1755. No retângulo vazio, estava uma janela. Qual seria a função desta tendo em conta a sua localização no painel?

- Porque permitia a entrada da luz e complementava a cena da Anunciação";
- Porque ajudava a ventilar o ar da Igreja devido ao cheiro das velas;
- Porque permitia aos fiéis olharem diretamente para o Céu;

**Encontrem a sala (6-7).** Os frontais de altar eram painéis de azulejo retangulares que revestiam a parte do altar que estava de frente para os fiéis. Estes eram inspirados nos panos indianos e chineses e, por isso, os motivos destes frontais eram paisagens exóticas das quais eram associadas à ideia católica do Jardim do Jardim do Paraíso. Existem 3 frontais de altar neste espaço. Indica qual o frontal que tem o pagode chinês.



**Dirijam-se à Igreja (C).** A Igreja de Madre de Deus é a materialização da expressão popular que muitos de nós usamos quando tudo está perfeito: Ouro sobre Azul. E é um exemplo do Barroco português em todo o seu esplendor. Observem atentamente toda a Igreja. Qual é a outra técnica artística, a par da azulejaria, que constitui a originalidade do Barroco português?

- Vitral
- Gravura
- Talha Dourada

## PISO 1

**Saiam da Igreja e subam as escadas até chegarem à Sala da Caça (8), que tem uma mesa ao centro, no piso 1.**

Numa outra divisão, encontrarão um painel original da Escadaria de São Bento que estava localizado no Convento de S. Bento da Saúde, em Lisboa, onde hoje é a Assembleia da República. Neste painel podemos ver 5 símbolos das Ordens Militares e, no centro, o símbolo da ordem beneditina. Identifique o objeto que o Leão está a segurar.

- Tridente
- Báculo/Bastão
- Muleta

**Atravessem a Capela de Santo António (C), saiam para o Claustro (E) e entrem na Sala (12).** Nesta sala, que se refere à época da Grande Produção Joanina, existem vários tipos de painéis de azulejo: de Figura Avulsa, Figuras de Convite, e Pombalinos. Há também um outro tipo de painel que retrata a vida quotidiana de um país asiático. Identifique o nome desse tipo de painel de azulejos.

Resposta:

**Saiam para o corredor do Claustro (13).** O século XIX é caracterizado pela produção e pela utilização de azulejos em série. É também nesta altura que os azulejos passam a ser aplicados nas fachadas dos edifícios. As produções de azulejos do Norte começaram a diferenciar-se das de Lisboa, cujos azulejos eram planos. Assinalem qual a técnica de produção que as fábricas do Norte usavam.

- Aresta
- Relevo
- Faiança

**Sigam para o século XX (16).** "A Arte Nova foi tardiamente recebida em Portugal. (...) O novo gosto revelou assim as suas

possibilidades e os seus valores, decorativamente assumidos, seguindo de perto o modelo Art Nouveau francês, caracterizado por uma ornamentação de linhas ondulantes e assimétricas, acrescida de motivos vegetalistas e zoomórficos.' ('Arte Nova' in Dicionário da História de Lisboa, Francisco Santana e Eduardo Sucena (dir.), Lisboa, 1994). Observando os primeiros painéis do século XX, refira o nome do famoso ceramista português que mais se adequa com esta definição.

Resposta:

**Dirijam-se para o corredor seguinte (16).** As estações de metropolitano de Lisboa são sempre, por tradição, decoradas com azulejo. Neste corredor, está exposto um painel de azulejos onde se encontra retratado um dos grandes poetas portugueses do século XX. Descubram-no e indiquem o seu nome e como é que este está retratado.

Resposta:

## PISO 2

**Subam para o piso 2 (O).** O Painel da Vista de Lisboa é uma das obras-primas da azulejaria portuguesa e o ex-libris do nosso museu. Tem cerca de 23 metros de comprimento e estão aqui desenhados a azul, sobre fundo branco, 14 km de costa, desde Algés até Xabregas, onde se encontra representado o Convento de Madre Deus, onde nos encontramos. Coloquem os 5 monumentos na ordem certa, a começar pelo Convento e acabar em Algés.

Resposta:

Torre de Belém

Palácio Corte-Real

Ribeira das Naus

Bairro do Mocambo

Ermida de  
São Gens